

TÍTULO: CAPACIDADE FUNCIONAL E BOMBA MUSCULAR VENOSA NA DOENÇA VENOSA CRÓNICA (DVC)

Autor: Catarina Marta Gonçalves / Rute Crisóstomo

Introdução

As manifestações da DVC estão frequentemente associadas com limitações nas atividades da vida diária e no desempenho funcional, com graves implicações na Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde (QVRS).

Objetivos

Avaliar a capacidade funcional e a função da Bomba Muscular Venosa em sujeitos com Doença Venosa Crónica (DVC) e em sujeitos saudáveis e relacionar estes parâmetros com a severidade da doença.

Metodologia

Participaram neste estudo 109 sujeitos (36 saudáveis e 73 com DVC). A severidade da DVC foi avaliada através da Venous Clinical Severity Score, a amplitude de movimento ativa (ADMa) da tibiotársica(°) e a força muscular dos flexores plantares (PT, PT/BW, TW, AP) através do Dinamómetro Isocinético Biodex System 3 Pro®, o estado de saúde funcional através do Functional Status Questionnaire, a velocidade da marcha(m/s) através do 10-meter walk test, o equilíbrio ântero-posterior e médio-lateral(cm) através do Functional Reach Test e do Lateral Reach Test, respetivamente. Foi utilizada estatística descritiva para descrever a amostra e os resultados obtidos. Aplicou-se estatística inferencial paramétrica (Independent-Samples T Test, One-Way ANOVA, coeficiente de correlação de Pearson) por a amostra apresentar uma distribuição normal (Kolmogorov-Smirnov). O nível de significância foi estabelecido em $P < 0,05$.

Desenvolvimento / Resultados

A velocidade da marcha, a força muscular e as dimensões físicas do estado de saúde funcional estão diminuídas no grupo com DVC ($P<0,05$). A ADMa, a força muscular (PT/BW 60°/s e 120°/s, TW 60°/s e 120°/s e AP 120°/s), a função física 2 e social 1 e 2 diminuem com a severidade da DVC ($P<0,05$). A função social 1 e todos os parâmetros físicos recolhidos pelo dinamómetro isocinético apresentam-se diminuídos quanto maior for a gravidade da doença ($P<0,05$).

Conclusão

Os sujeitos do grupo com DVC revelaram uma diminuição da força muscular dos flexores plantares, da velocidade da marcha e do estado de saúde funcional (dimensões físicas) em relação ao grupo controlo, as quais tendem a agravar com a severidade da doença.

Referências Bibliográficas

1. Capitaio LM, Menezes JD, Gouveia-Oliveira A. [The epidemiology of chronic venous insufficiency in Portugal]. Acta Med Port. 1995;8(9):485-91. Epub 1995/09/01. Epidemiologia da insuficiencia venosa cronica em Portugal.
2. Capitaio LM, Menezes JD, Gouveia-Oliveira A. [Epidemiological characterization of chronic venous insufficiency in Portugal]. Acta Med Port. 1996;9(2-3):69-77. Epub 1996/02/01. Caracterizacao epidemiologica da insuficiencia venosa cronica em Portugal.
3. Bergan JJ, Schmid-Schonbein GW, Smith PD, Nicolaidis AN, Boisseau MR, Eklof B. Chronic venous disease. N Engl J Med. 2006;355(5):488-98. Epub 2006/08/04.
4. Panny M, Ammer K, Kundi M, Katzenschlager R, Hirschl M. Severity of chronic venous disorders and its relationship to the calf muscle pump. Vasa. 2009;38(2):171-6. Epub 2009/07/10.